



Como instalação e usabilidade do Sass na sua máquina

Instalação:

Para instalar o Sass é necessário já ter o Node Js instalado no seu computador, depois de instalar o Node podemos usar o seguinte comando:

```
npm install -g sass
```

(*npm* é o pacote de serviços no node, *install* é o comando para instalar, *-g* significa que a instalação será feita globalmente no nosso computador, se não quisermos que ela seja global podemos indicar o diretório de instalação e por fim *sass* que é a biblioteca e comandos do sass para o nosso terminal.)

Usabilidade:

Depois de instalado, temos que colocar o Sass para rodar, para isso, é importante que criemos uma pasta de arquivo para conter os nossos scripts Sass e os nossos scripts CSS. (É muito importante que essas pastas sejam irmãs para facilitar a escrita de código, por exemplo podemos fazer assim: sass/css e sass/scss);

Esses 2 diretórios serão usados para criar os nossos arquivos “.scss”, ou “.sass”, na pasta Sass e serem copiados como arquivos “.css” na pasta de CSS, assim nossos arquivos HTML poderão referenciar diretamente os arquivos CSS, mas estaremos criando-os em Sass.

Para isso, temos que usar o parâmetro, ou flag, “--watch”.

A função dessa flag é fazer com que o Sass fique escutando um determinado arquivo “.sass” e copie todos os comandos Sass convertendo-os para CSS na pasta de arquivos onde estarão os nossos arquivos “.css”.

Existem várias formas de usar a flag “--watch”, essas formas são:

Usando a flag “--watch” diretamente no terminal, dessa forma:

```
sass --watch
```

(**sass**: esse comando dispara para o terminal que vamos usar o sass, **--watch**: ativa o sass, faz com que o sass se mantenha no módulo escutante)

Usando o flag “--watch” já com o caminho de conversão do nosso arquivo sass para o css, dessa forma:

```
sass diretório/diretório/sass/arquivo.scss:diretório/diretório/css/arquivo.css --watch
```

(**sass**: essa comando dispara para o terminal que vamos usar o sass, **diretório/diretório/sass/arquivo.scss:diretório/diretório/css/arquivo.css**: Perceba que aqui temos um caminho do arquivo Sass e em seguida temos outro caminho para o arquivo CSS, o que separa os 2 é somente os 2 pontos, quando temos o caminho colocado dessa maneira, isso significa que o arquivo que criarmos em Sass irá ser recriado e convertido em CSS, **--watch**: ativa a conversão dos arquivos, deixando o Sass no modo de escuta.)

Usando caminho de conversão Sass para o CSS sem o uso da flag “--watch”, dessa forma:

```
sass diretório/diretório/sass/arquivo.scss:diretório/diretório/css/arquivo.css
```

(Perceba que é a mesma coisa que fizemos acima, com a diferença de que não utilizamos a flag, é uma forma abreviada de fazer a conversão de Sass para CSS. Porém, para fazer isso o nosso Sass já deverá estar em modo de escuta)

Usando caminho de conversão Sass para o CSS sem o uso da flag “--watch” mas para qualquer arquivo criado dentro do diretório Sass, dessa forma:

```
sass diretório/diretório/sass:diretório/diretório/css
```

(Perceba que dessa vez não estamos usando um arquivo específico, em vez disso, estamos dizendo ao caminho de conversão que qualquer arquivo Sass criado dentro da pasta sass deverá ser convertido diretamente para CSS dentro da pasta css. Esse é de longe o método mais utilizado para a conversão de arquivos. Porém, para fazer isso o nosso Sass já deverá estar em modo de escuta)

Usando arquivo JSON para facilitar a criação de arquivos, dessa forma:

Para isso primeiro vamos usar o Node para criar um arquivo de extensão “.json”, dessa forma:

```
npm init -y
```

(*npm*: comando que inicia a biblioteca de comandos do Node, *init*: comando para criar um arquivo “.json”, *-y*: comando que confirma a criação do arquivo)

Depois, disso aparecerá um arquivo “.json” inicializado no caminho em que o nosso terminal estiver, o arquivo provalmente terá essa aparência:

```
{
  "name": "CSS",
  "version": "1.0.0",
  "description": "",
  "main": "index.js",
  "scripts": {
    "test": "echo \"Error: no test specified\" && exit 1"
  },
  "keywords": [],
  "author": "",
  "license": "ISC"
}
```

Vamos ter que fazer algumas modificações nesse arquivo, visto que provavelmente ele aparecerá com letras em maiúsculo caso os nossos diretórios estiverem escritos em maiúsculo, e vamos precisar incluir um script Sass nele para que ele possa ser iniciado como arquivo Sass, podemos fazer isso dessa forma:

```
{
  "name": "css",
  "version": "1.0.0",
  "description": "",
  "main": "index.js",
  "scripts": {
    "sass": "sass diretório/diretório/sass:diretório/diretório/css",
    "test": "echo \"Error: no test specified\" && exit 1"
  },
  "keywords": [],
  "author": "",
  "license": "ISC"
}
```

(Perceba que trocamos o “CSS” por “css”, e na área de script, entre os brackets nós incluímos um alias “sass” e o comando de conversão onde qualquer arquivo Sass criado dentro da nossa pasta sass será convertido para CSS na pasta css. **OBSERVAÇÕES: o ideal é que criemos um comando que já transforme todos os arquivos “.sass” em “.css” de uma única vez sempre que chamarmos o apelido por através de um comando no node.**)

Após a criação do nosso arquivo “.json” basta chamarmos o comando “sass” por através do comando no Node no terminal, da seguinte forma:

npm run sass

(**npm**: comando que abre o Node para nós, **run**: comando para colocar algum arquivos “.json” para funcionar e **sass**: o alias do nosso script Sass para a conversão dos nossos arquivos Sass para CSS)

Observações: Além desses temos extensões que podem ser usadas no VS Code para fazer essa conversão automaticamente, muito embora essa não seja uma prática muito usada.